

Instituto Superior Técnico  
Ano Letivo 2023/24

# Relatório Descritivo do Mundo Alternativo Criado

MUNDOS ALTERNATIVOS: A FICÇÃO COMO PRÁTICA

Alice Mota | 102500  
Miguel Ameixa | 102550  
Ana Almeida | 102618  
Afonso Coelho | 103450

Outubro 2023

## Mundo Alternativo:

Num mundo alternativo onde a crise climática não foi solucionada a tempo, a destruição da fauna e flora e a degradação do ecossistema global tornaram-se realidade. O aumento das concentrações de gases de efeito estufa na atmosfera acabou por levar ao aumento generalizado das temperaturas globais, transformando algumas regiões do planeta em verdadeiros infernos tanto para seres humanos quanto para animais.

Com o aumento das temperaturas, o derretimento acelerado das calotas de gelo e das geleiras deixou muitos animais sem habitat natural, levando à extinção em massa de muitas espécies. Além disso, a elevação do nível do mar causada pelo degelo provocou o deslocamento de populações que viviam em áreas costeiras, resultando em migrações em massa.

As mudanças climáticas resultaram também em eventos climáticos extremos, como furacões, secas, inundações e tempestades mais intensas e frequentes, o que tornou muitas áreas do planeta inseguras para habitação. Desta forma, muitas comunidades foram obrigadas a abandonar as suas terras na esperança de encontrar um lugar mais seguro.

A acidificação dos oceanos, causada pelo aumento das concentrações de dióxido de carbono na atmosfera, devastou os ecossistemas marinhos, resultando, mais uma vez, na extinção de diversas espécies. Grande parte dos pescadores perderam assim os seus meios de subsistência e viram-se forçados a procurar novas profissões, muitas vezes longe de casa e em condições precárias.

Como resultado dessas mudanças devastadoras, o nosso mundo alternativo apresenta um cenário sombrio com céus cinzentos, onde névoas de poluição cobrem o horizonte. Há uma significativa redução da biodiversidade, já não sendo possível encontrar grande parte das plantas e animais que vemos, quase diariamente, nos dias de hoje.

A população a viver no limiar da pobreza aumentou consideravelmente e, juntamente com a sobrepopulação que foi surgindo como consequência da migração em massa, é agora bastante frequente o “estatuto” de indivíduo sem abrigo.

Neste mesmo mundo, a tecnologia foi sempre avançando e, ao invés de ser comum cada pessoa ter seu próprio telemóvel, este foi substituído por Lentes de Realidade Aumentada (LRA). Estas lentes, para além de cumprirem com o seu propósito original (auxiliar a visão), recorrendo a Realidade Aumentada, oferecem uma maneira mais conveniente de interagir com o mundo digital, proporcionando ao utilizador uma experiência totalmente imersiva e intuitiva onde se tem toda a informação à distância de um pensamento e já não se pode afirmar com certeza o que é autêntico ou o que provém de uma realidade virtual.

Com o mundo na miséria (tanto ecológica como socialmente) os governos viram nas lentes a possibilidade da ilusão do mundo ideal: os sem-abrigo foram transformados em plantas; as áreas com vegetação morta foram projetadas para parecerem cheias de vida; as fachadas dos prédios deteriorados onde viviam pessoas em condições precárias passaram a ver-se novos e tecnológicos, dando a falsa



Fig. 1 – Mundo Real vs Mundo Alternativo

impressão de uma economia em crescimento; o céu encoberto por uma névoa de poluição passou a ser encoberto por um azul brilhante, claro e, obviamente, digital.

Apesar dos esforços para encobrir o que realmente se passa, os governos nunca deixaram de tentar combater as adversidades descritas, ainda que de uma forma cada vez mais discreta devido aos diversos falhanços vividos até ao momento.

Assim, de uma cidade completamente sombria , era criada a ilusão de um mundo cheio de vida e cor, como é demonstrado pela imagem auxiliar (figura 1).









